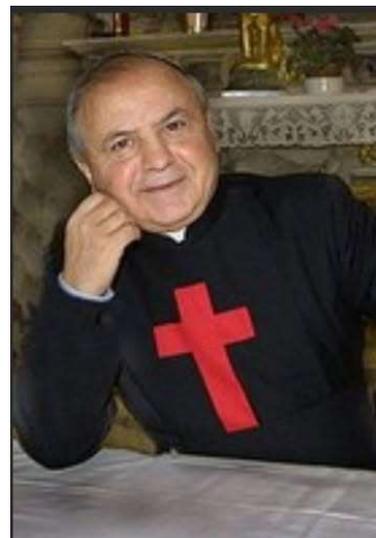


Padre Cesare Ghilardi

1939 - 2025

Nasceu em Camaiore (LU) em 23 de outubro de 1939, filho de pai Giuseppe e mãe Maddalena Marsili, oitavo de dez filhos, alguns dos quais sacerdotes.

Em 26 de outubro de 1951, entrou na casa de Imperia como aspirante, onde frequentou o ensino médio e o ginásio. Em 30 de setembro de 1956, ingressou no noviciado na casa "Stella Maris", em Borghetto Santo Spirito, onde fez a profissão temporária por três anos, em 6 de outubro de 1957, seguida da renovação anual dos votos (em 1960 e 1961) e da profissão solene em 8 de dezembro de 1962, na solenidade de Maria Imaculada. Recebeu a Ordem do Diaconato em 4 de julho de 1965 e a do Presbiterato em 4 de setembro de 1965, em Lappato (LU).



Em outubro de 1965, permaneceu em Borghetto Santo Spirito (SV), na casa de formação e para o trabalho pastoral nas colônias de Ceriale (SV). Em agosto de 1966, foi transferido para o Hospital Civil de Sampierdarena (GE) como capelão. Em agosto de 1967, foi transferido para o Hospital Civil de Sorgono (NU) e depois para o Sanatório de Cagliari, novamente como capelão. Em julho de 1968, foi transferido para o Hospital Dermatológico de Turim como capelão. Em agosto de 1968, foi para o de Gênova, substituindo um irmão doente. Em maio de 1970, foi transferido para o Hospital Civil de Imperia, novamente como capelão.

Nesse ínterim, passou por um período de turbulência interior em relação à sua própria identidade, para a qual havia um desejo crescente de combinar o serviço espiritual com o serviço de saúde, o que gerou tensões tanto na comunidade quanto, especialmente, nas enfermarias do hospital, onde foi acusado de intromissões e expulso. Ele buscou seu próprio caminho e, em dezembro de 1971, solicitou e obteve um período extraclaustral de um ano, posteriormente estendido para outros, a fim de frequentar a Escola de Enfermagem Profissional e se inserir no mundo do trabalho. Foi também um período de solidão e pesquisa, além de problemas físicos e depressão. Tendo finalmente encontrado a serenidade e amadurecido as certezas, em abril de 1976 ele pede e obtém o retorno ao Instituto, colocando-se à disposição, mas também pedindo para continuar seu serviço de enfermagem.

Foi enviado para a comunidade de Gênova, na igreja de Santa Croce. Em dezembro de 1981, tendo obtido licença do Hospital S. Martino, onde trabalhava como fisioterapeuta, foi para o Benin, para o Hospital Zinvì, em apoio à Fundação da Província Siciliana-Neapolitana.

Em 1983, retomou seu trabalho como fisioterapeuta no S. Martino em Gênova e, em junho de 1989, deixou de ser fisioterapeuta e passou a trabalhar como capelão no mesmo hospital (em colaboração com os capuchinhos) e, nesse meio tempo, iniciou uma forma de hospitalidade para os marginalizados em alguns quartos da casa religiosa S. Croce.

Em 1996, até 2016, trabalhou como capelão no Hospital Galliera, em Gênova. É um período em que também é particularmente valorizado pela Diocese com sua nomeação como Delegado do Arcebispo para a Vida Consagrada, à qual se somará em 2006 como Diretor da Pastoral da Saúde. Nesse contexto, encontra tempo para obter o Bacharelado em Ciências da Educação em setembro de 2007. Dentro da Província Religiosa, ele também tem vários certificados de estima: em maio de 1998, foi nomeado 1º Conselheiro Provincial, no verão de 2001, Superior da casa em Gênova. Em junho de 2007, foi nomeado Conselheiro Provincial para o ministério e também Ecônomo Provincial. Em julho de 2010 foi nomeado Ecônomo da RSA "San Camillo" (Righi) em Gênova. Em abril de 2017, foi transferido para Turim, para a comunidade de Villa Lellia. Mais tarde, ele aceita estar presente na casa em Imperia, que foi substancialmente esvaziada e confiada à Comunidade Midian em Turim, onde ele é colocado.

Ele morreu repentinamente de uma doença em 24 de julho de 2025, durante um feriado na Sardenha.

N.B.: traduzido, com Deepl, do original em italiano.